

História nas escolas de enfermagem da região sudeste: ensino, pesquisa e documentação histórica¹

Estelina Souto do Nascimento
Geralda Fortina dos Santos
Valda da Penha Caldeira

Resumo

O presente estudo fez parte dos trabalhos do Primeiro Colóquio Latino-Americano de História da Enfermagem realizado no Rio de Janeiro. Seu objetivo foi traçar um panorama do que se vem fazendo em História da Enfermagem no ensino e na pesquisa, bem como do cuidado dispensado à documentação histórica nas escolas de enfermagem da Região Sudeste. Foi enviado um questionário para 58 escolas, sendo obtidas 20 respostas. A maioria das escolas tem uma disciplina específica para o ensino da história da Enfermagem e preservam a documentação histórica em arquivo corrente. Quanto à pesquisa, a informação obtida mostra uma produção científica diversificada. Pode-se concluir que há necessidade de mais estudos sobre a História da Enfermagem, assim como da promoção de eventos e cursos sobre essa temática.

Palavras-chave: História – Pesquisa – Ensino

Introdução

O convite da Escola de Enfermagem Anna Nery, por intermédio do Núcleo de Pesquisa de História da Enfermagem Brasileira – NUPHEBRAS – para participarmos da Comunicação Coordenada sobre “Panorama da História da Enfermagem no Brasil”, tem ligação com uma linha de pesquisa sobre História de Enfermagem do Núcleo de Pesquisas e Estudos sobre Quotidiano e Saúde – NUPEQS – do qual somos membros. Realizamos recentemente uma pesquisa sobre a história da Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais – EEUFMG – que foi publicada sob a forma de livro com o título *Criação, cotidiano e trajetória da Escola de Enfermagem da UFMG: um mergulho no passado* (Nascimento, Santos e Caldeira, 1999).

Agradecemos aos organizadores do Colóquio pela oportunidade de uma reflexão conjunta sobre esse tema.

O objetivo desse estudo foi traçar um panorama da História da Enfermagem no ensino e na pesquisa, bem como do cuidado dispensado à documentação histórica nas escolas de Enfermagem da Região Sudeste. Para tanto, elaboramos as seguintes questões: de que maneira o conteúdo referente à História da Enfermagem tem sido considerado no ensino de graduação e pós-graduação das Escolas de Enfermagem da Região Sudeste? Se a história da Enfermagem tem sido objeto de pesquisa, quais são as produções científicas que contemplam essa temática? Quais foram as formas utilizadas pelas escolas estudadas para a preservação da documentação histórica?

Iniciamos nossa reflexão focalizando, ainda que de modo breve e pontual, a maneira pela qual a História da Enfermagem, no Brasil, aparece no ensino, na produção científica e na preservação de documentos.

Desde a institucionalização do Ensino da Enfermagem no Brasil, a História da Enfermagem constitui objeto de ensino formal fazendo parte dos currículos. Atualmente, a Portaria 1.721, de 15 de dezembro de 1994, do MEC, que fixa os mínimos de conteúdos e duração para os Cursos de Enfermagem, inclui a história da Enfermagem como conteúdo obrigatório (Brasil, 1994).

Se, por um lado, a existência de conteúdo de história da Enfermagem nos currículos deixa evidente a preocupação com o seu ensino, por outro, os estudos sobre os aspectos históricos da profissão sempre foram escassos.

Merecem destaque três trabalhos pioneiros elaborados por enfermeiras brasileiras: a) o livro de Waleska Paixão *Páginas de História da Enfermagem*, de 1951 (Paixão, 1951); b) o trabalho de Glete Alcântara *Enfermagem moderna como categoria profissional: obstáculo à sua expansão na sociedade brasileira*, de 1966 (Alcântara, 1966); e c) o livro de Anayde Corrêa de Carvalho *Associação Brasileira de Enfermagem: de 1926-1976*, publicado pela ABEn em 1976 (Carvalho, 1976).

Com a implementação da pós-graduação, na década de 70, especificamente, no Rio de Janeiro e em São Paulo começaram a surgir trabalhos focalizando a evolução do ensino, da prática e das Escolas de Enfermagem no país.

A preservação sistemática de documentação histórica é uma prática ainda mais recente. Somente no início desta década, pelo trabalho pioneiro do Centro de Documentação da Escola de Enfermagem Anna Nery, criado em 8 de dezembro de 1993, pode-se falar em uma prática sistemática de preservação e tratamento de documentos.

Portanto, é nesse cenário, pode-se dizer um tanto paradoxal, de exigência do ensino de História da Enfermagem nos currículos, sem sustentação de uma produção científica própria sobre essa mesma história, que o presente estudo precisa ser entendido.

Seja como for, estamos aqui disponibilizando aos interessados alguns dados que poderão suscitar reflexões e discussões sobre o tema em questão.

Aspectos metodológicos

A identificação das Escolas de Enfermagem da Região Sudeste foi feita a partir de três listagens fornecidas

pelos seguintes órgãos: a) Conselho Federal de Enfermagem – COFEN; b) Núcleo de Pesquisa de História da Enfermagem Brasileira da EEAN – NUPHEBRAS; e c) Programa de Desenvolvimento da Enfermagem da EEUFMG – PRODEN.

Foi enviado um questionário para 58 escolas de Enfermagem da região, sendo recebidas, decorridos 45 dias, 14 respostas. Nova correspondência foi enviada para as escolas que não responderam à primeira, sendo recebidas mais seis respostas, o que perfaz um total de 20 respostas.

Com relação à participação das escolas por Estado, a distribuição foi a seguinte: a) Estado de São Paulo, enviados 31 questionários, recebidos 11; b) Estado de Minas Gerais, enviados 14, recebidos sete; c) Estado do Rio de Janeiro, enviados 13, recebidos dois; e d) Estado do Espírito Santo, enviado um, sem retorno.

Apresentação dos resultados

Passaremos a apresentar os resultados do levantamento feito sem a preocupação, neste momento, de aprofundar a análise. Como já explicitamos, o nosso objetivo foi traçar um quadro panorâmico da configuração da História da Enfermagem no que se refere à preservação de documentos, ao ensino e à pesquisa.

A data de criação das escolas que responderam ao questionário varia de 1922 a 1998. A maioria delas é do tipo instituição pública – 12 escolas –, sendo sete particulares e uma filantrópica.

Em se tratando do ensino de História da Enfermagem na graduação, verificamos que 50% das escolas possuem uma disciplina denominada de História da Enfermagem; 20%, das escolas têm uma disciplina específica para esse conteúdo, mas possuem outras denominações; 30% delas não possuem disciplinas específicas para ministrarem o conteúdo de História de Enfermagem, que fica diluído em outras disciplinas. Ressaltamos que uma única escola informou sobre a existência, na graduação, de mais de uma disciplina sobre História da Enfermagem.

A carga horária das disciplinas específicas de História da Enfermagem varia de 20 a 90 horas. Nas disciplinas não específicas de História da Enfermagem, a carga horária destinada a esse conteúdo varia de duas a 20 horas.

Ao procedermos à leitura das ementas das disciplinas que tratam especificamente de História da Enfermagem, conseguimos extrair núcleos comuns e variações. Assim, *a evolução histórica da Enfermagem e das práticas de saúde, evolução e contexto social* e os estudos sobre *Florence e Ana Justina* constituem os núcleos comuns. Como variações encontramos: *O estudo das escolas de Enfermagem*, (geralmete da própria escola); *O modelo Nightingale*; *Entidades de Classe*; *Contribuição de religiosas e enfermeiras*; *Conceitos de história*; *Evolução do pesquisar em Enfermagem*; *Fatos históricos X história da Enfermagem*; *Tendências da Enfermagem*; *Implantação da Enfermagem moderna no Brasil*; *Planejamento e implantação dos serviços de Enfermagem nos hospitais modernos com ênfase nas especialidades*.

Uma das escolas informou sobre disciplinas diferenciadas: uma, direcionada para preservação de documentos e duas, voltadas para pesquisa histórica.

No que diz respeito ao ensino de História da Enfermagem na pós-graduação - *stricto sensu* - três escolas apresentaram as informações que se seguem. Uma delas, localizada no Estado do Rio de Janeiro, oferece três disciplinas de História da Enfermagem, sendo uma para o mestrado, uma para o doutorado e outra para o mestrado e doutorado. Focaliza, ainda, a temática como conteúdo de uma disciplina do mestrado e do doutorado. Uma escola, no Estado de São Paulo, oferta a mesma disciplina de História da Enfermagem para o mestrado e para o doutorado. A terceira escola, localizada no Estado de Minas Gerais, informa que no mestrado a História da Enfermagem está presente enquanto conteúdo de uma disciplina.

Com relação à produção científica sobre História da Enfermagem, as informações obtidas estão apresentadas no Quadro 1.

Quadro 1

Produção científica sobre história da enfermagem das escolas de enfermagem da região sudeste - 2000

Estado	São Paulo	Minas Gerais	Rio de Janeiro
Tipo de Produção			
Livro	1	1	8
Livro no prelo	1	—	4
Capítulo de livro	2	—	—
Artigo em periódico nacional	1	2	26
Artigo per. nacional prelo	—	—	7
Artigo per. internacional	—	1	—
Dissertação defendida	1	—	9
Dissert. em andamento	—	4	7
Tese defendida	1	—	19
Tese em andamento	—	—	7
Artigo jornal	—	1	—
Acervo oral	—	2	—

Pode ser observado no quadro apresentado, predomínio de produção no Estado do Rio de Janeiro, com destaque para 26 artigos publicados em periódicos nacionais, 19 teses e nove dissertações defendidas e oito livros editados.

No que se refere à documentação histórica, o Quadro 2 mostra as diversas formas pelas quais os documentos relativos à História da Enfermagem estão sendo tratados e preservados.

Quadro 2

Formas de Preservação de Documentos Referentes à História da Enfermagem pelas Escolas de Enfermagem da Região Sudeste - 2000

Estado	São Paulo	Minas Gerais	Rio de Janeiro
Tipo de Preservação			
Arquivo corrente	3	4	—
Arquivo corrente/Arquivo morto	2	1	—
Arquivo corrente/Centro de memória	1	1	—
Arquivo corrente/outros	3	—	—
Arquivocorrente/Arquivo morto			
/Centro de memória.	—	1	—
Centro de documentação	—	—	1
Arquivo central	1	—	—
Descartado	1	—	—
Sem resposta	—	1	—

Pode ser observado no quadro apresentado que a maioria das escolas concentra a documentação em arquivos correntes, associados ou não a outras modalidades. Chama atenção o descarte de documentos históricos realizado por uma das escolas.

Considerações finais

Retomando o propósito deste trabalho de traçar um panorama da História da Enfermagem no ensino e na produção científica e das formas de preservação da documentação histórica nas escolas de Enfermagem da Região Sudeste, finalizamos com algumas reflexões.

O ensino da História da Enfermagem e o tratamento dispensado à documentação histórica permitem ser fotografados instantaneamente, sendo possível obter fotografias bastante nítidas, que deixam à mostra um panorama central com todo o horizonte circunjacente. Todavia, o mesmo não pode ser dito da produção científica da qual obtivemos um panorama com muitos pontos opacos. Tal assunto exige um levantamento minucioso e retroativo por parte do informante envolvendo certas dificuldades. Entre tantas, destacamos:

- Disponibilidade de tempo para realização do levantamento.
- Disponibilidade da informação. Dificilmente as escolas possuem um sistema de informação centralizada. Sobre

trabalhos de dissertação e tese defendidos em outras escolas, de Enfermagem ou não, será que o trabalho consta como produção do corpo docente da escola respondente? Provavelmente, não.

- Interesse em estar respondendo detalhadamente sobre a produção. Entendemos que este levantamento dá trabalho e questões relativas à nossa história nem sempre são consideradas relevantes.

- Falta de intercâmbio entre as diversas escolas para divulgação dos trabalhos realizados ou em andamento.

Diante disso, pensamos ser importante não só discutirmos o tema no Colóquio, mas também pensarmos em algumas ações futuras como as apresentadas a seguir:

- Encaminhar para as escolas da região os Anais do presente evento.
- Realizar outros encontros ligados à História da Enfermagem e abertos a participantes diversos.
- Buscar formar parcerias e consórcios no sentido da preservação de documentos de forma sistemática: essa é uma área especializada que exige domínio de conteúdo.
- Oferecer, nos vários eventos de Enfermagem, oficinas sobre tratamento de documentos e cursos sobre pesquisa histórica, análise de fontes e outros assuntos pertinentes.

A presente iniciativa aponta para um futuro promissor. Obrigada.

History in the nursing schools of the southeast region: teaching, research and historical documentation

Abstract

The present study was presented in the 1st South American Colloquy of History of Nursing, which took place in Rio de Janeiro. Its aim was to outline what has been done in the teaching and in the research of History of Nursing as well as the care given to historical documentation in nursing schools of the southeast region. A questionnaire was sent to 58 schools and 20 answers were obtained. Most of the schools have a specific discipline for the teaching of the History of Nursing and preserve the historical documents in a current file. As to research, the information obtained shows a diversified scientific production. One can conclude that more studies about the History of Nursing are needed as well as the promotion of events and courses about this subject.

Keywords: History – Research - Teaching

Historia en las escuelas de enfermería de la región sudeste; enseñanza, investigación y documentación histórica

Resumen

El presente estudio hizo parte de los trabajos del Primer Coloquio Latinoamericano de la Historia de Enfermería que se ha realizado en Rio de Janeiro. Su objetivo fue trazar un panorama de lo que se está haciendo en la enseñanza e investigación de la Historia de Enfermería, así como el cuidado otorgado a la documentación histórica en las escuelas de Enfermería de la Región Sudeste. Un cuestionario fue enviado a las 58 escuelas y se han obtenido 20 respuestas. La mayoría de las escuelas tiene una asignatura específica para la enseñanza de la Historia de Enfermería y preservan la documentación histórica en archivo corriente. Con respecto a la investigación, la información obtenida muestra una producción científica diversificada. Uno puede concluir que hay necesidad de más estudios sobre la Historia de Enfermería, así como de la promoción de eventos y cursos sobre esa temática.

Palabras claves: Historia – Investigación - Enseñanza

Referências bibliográficas

ALCANTÁRA, Glete de. A enfermagem moderna como categoria profissional: obstáculos à sua expansão na sociedade brasileira. 1963, 117 p. (Tese de Concurso para Professor Titular) – Escola de Enfermagem, Universidade de São Paulo, 1963.

BRASIL. Portaria Nº 1.721 de 15 dez. 1994. Fixa os mínimos de conteúdos e duração do curso de graduação em Enfermagem. Diário Oficial (da) República Federativa do Brasil, Brasília, dez. 1994.

CARVALHO, Anayde Corrêa de. Associação Brasileira de Enfermagem. 1926 – 1976: documentário. Brasília: ABEn, 1976. 514 p.

NASCIMENTO, Estelina Souto do; SANTOS, Geralda Fortina dos; CALDEIRA, Valda da Penha. Criação, cotidiano e trajetória da Escola e Enfermagem da UFMG: um mergulho no passado. Belo Horizonte: Ed. da UFMG, 1999.220 p. ilust.

PAIXÃO, Waleska. Páginas de história da enfermagem. Petrópolis: Vozes, 1951.

Notas

¹ Trabalho apresentado na Mesa de Comunicações Coordenadas sobre Panorama da História da Enfermagem no Brasil do Primeiro Colóquio Latino-Americano de História da Enfermagem, realizado na Escola de Enfermagem Anna Nery/UFRJ, no Rio de Janeiro, no período de 28 a 31 de agosto de 2000.

Sobre o autor

Estelina Souto do Nascimento

Enfermeira, doutora em Educação pela Universidade de São Paulo, pesquisadora do Núcleo de Pesquisas e Estudos sobre Quotidiano em Saúde - NUPEQS/MG. Professora da PUC-MG/Betim.

Geralda Fortina dos Santos

Enfermeira, mestre em Extensão Rural pela Universidade Federal de Viçosa, pesquisadora do NUPEQS. Professora da Escola de Enfermagem da UFMG.

Valda da Penha Caldeira

Enfermeira, mestre em Enfermagem pela UNI-RIO, pesquisadora do NUPEQS.